

1.º de Dezembro - CARNE VERDE A CR\$ 35,00

Relações comerciais COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Folha CAPIXABA

ANO X - VITORIA, SABADO 13 DE NOVEMBRO DE 1954 - N.º 981

Impõe-se a admissão da China na ONU

Declara no Rio, em entrevista à imprensa, o sr. Sarvapalli Radhakrishnan, vice-presidente da Índia

Rio, novembro (IP) — Falando à imprensa carioca, em entrevista coletiva na sede da A.B.L., o sr. Sarvapalli Radhakrishnan, vice-presidente da Índia, ora em visita ao Brasil, fez importantes declarações sobre a situação política internacional.

Depois de se manifestar um consciente partidário da paz e da solução pacífica das diferenças e divergências entre os países, o ilustre homem de Estado indiano referiu-se à situação da República Popular da China.

A propósito, disse: — É perfeitamente conhecido o ponto de vista de meu país sobre a participação da China na ONU. Essa participação é necessária. E tão

necessária a julgamos que, em mais de uma vez, colabamos na solução de problemas de grande importância para a China e para a paz na Ásia

e em todo o mundo, tivemos que passar por cima da ONU, servindo de mediadores entre grupos de países de orientações antagonicas.

Preço mínimo para Cariacica cr\$ 3,00

Quando Jones e a CO-AP determinaram o aumento das tarifas de bondes, a fim de servir aos apetites da Central Brasileira, «Folha Capixaba» advertiu que o assalto servia de pretexto para que os proprietários das empresas de ônibus aumentassem os preços das passagens.

A empresa Real aumentou as tarifas seguindo o exemplo da Central Brasileira

Os fatos confirmam a denúncia do jornal democrático de Vitória. A empresa de ônibus «Real», que faz a linha Vitória-Cariacica já começou o assalto. Assim é que já aumentou os pre-

Gazolina melhor e mais barata em troca de café, cacau e algodão - A Cacex aprova - Operação inicial de 10 milhões de dólares

Rio, novembro — (IP) inter-cambio comercial. Continua a repercutir intensamente nos meios economicos e politicos do país as propostas de

Conforme se sabe, a URSS propõe fornecer ao Brasil gasolina 28 por cento mais barata que a de origem americana, alem de conter mais octanas. A URSS em troca se dispõe a comprar nosso café, cacau, algodão, couros e outros produtos. A proposta, em termos de grandes vantagens para o Brasil, já foi aprovada pelos órgãos competentes do Itamarati e a CACEX.

De acordo com as mes- Continua na 2a. pagina

RECORDE na produção brasileira de petróleo

Cento e onze mil barris, produzidos na Bahia em outubro — Resposta eloquente aos Camelôs da Standard

Rio, novembro — IP — De acordo com informações fornecidas à imprensa pelo presidente da «Petrobrás», coronel Ar-

tur Levi, um novo recorde na produção de petróleo brasileiro, na Bahia, foi estabelecido em outubro passado: cento e onze mil barris, o que equivale a 26 milhões de litros. Tal êxito é tanto mais significativo, quando de 100 mil barris.

Tais cifras mostram o êxito da «Petrobrás», sua capacidade de explorar a contento o nosso petróleo, não só para o abastecimento do mercado interno como também para exportação. De que cesse a sabotagem do governo de Café Filho.

A produção alcançada na Bahia é uma resposta eloquente aos entreguistas como Juarez Távora e o sr. Chateaubriand, vez que foi conseguida sem o dispêndio de dólares e apesar de todas as dificuldades criadas pela camarilha udeno-americana que ocupou o Catete.

Fartura e rale

Noticias do Rio informam sobre um incidente entre o presidente Café Filho e o sr. Diari Dias de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Banqueiros, na Sala de Despacho do Catete. O banqueiro teria dito ao primeiro magistrado da nação que, se não fossem modificados as portarias da Sumoc, ele renunciaria ao cargo em sinal de protestos contra a permanência do sr. Gudin no ministério da Fazenda.

Do que o sr. Café, exultando, respondeu que quem pretendia renunciar era ele, pois estava farto.

O governo do sr. Café Filho não completou ainda 3 meses. Fez tantas e tantas fizessem os membros de sua camarilha udeno-americana que se pode dizer que, antes do ex-chefe de polícia de Natal, nunca houve nada igual no Catete. A atividade preferida do sr. Café é a gastronômica, pantagruelica é o apetite de S. Ercia. Que o digam as feijoadas, as sopas de girinham e o «whisky».

O governo do sr. Café, supervisionado pelo gal. Juarez e o Brigadeiro Eduardo Gomes, de ouvidos atentos à embaizada lanque, bateu um tempo recorde todos os recordes de caviar, entreguismo e policiaismo. Café pode, sem nenhum receio, gritar que é o maior.

Já para o sr. Afonso Arinos, amigo dileto de Carlos Lacerda e líder da U.D.N. na Câmara Federal, onde fez a cobertura parlamentar do golpe de 24 de Agosto, o proletariado brasileiro não passa de «rale sindicalizada» Sem dúvida, o representante dos latifundiários e grandes ca-

(Continua na 2ª pág.)

No Irã era assim

O povo nas ruas defendia arduamente sua pátria. Entretanto os tristes chegaram, apressaram-se do petróleo, derrubaram o governo de Mohamed Mossadeg e hoje estão fazendo, assassinando os verda-

deiros líderes do povo, como o coronel Houssein Fatemi, ex-ministro do Exterior e líder da Frente Nacional. Isto se deu devido a alguns de seguidores, destes que

advogam a colonização do país á capitais estrangeiros notoriamente americanos.

É uma lição para a história, é uma lição para a humanidade, uma lição para os patriotas e os democratas.



IRAN: A multidão se manifesta pela liberdade e pela paz. A Juventude do Irão tem desempenhado um grande papel na luta contra os colonizadores e pela nacionalização das riquezas naturais, principalmente do petróleo.

Estudantes atacados pela polícia de Etelvino

Em ação o «esquema» do velho policial e espancador de patriotas -- Vitoriosos

Recife, novembro — (IP) — No dia 10 último, persistia no Recife o grave clima de violências contra a população. O conflito teve início quando os estudantes iniciaram um movimento exigindo 50 por cento de abatimento nas passagens de ônibus. O governador Etelvino Lins determinou que a polícia atacasse os estudantes, o que aconteceu saindo no embate feridos perto de 30 jovens, muitos dos quais a golpes de sabre e patas de cavalo.

Tropas do Exército transformadas em polícia, foram postas nas ruas e praças, a fim de intimidar a população.

Afinal, os estudantes foram vitoriosos, conqui-

tando um abatimento de 25 por cento nas passagens e derrotando a polícia do cangaceiro Etelvino Lins.

Na São Silvestre os mais famosos corredores mundiais

Além de Zatopek, tomarão parte na tradicional competição o soviético Kutz, o húngaro Kovacs e o britânico Chatawas

SAO PAULO, 8 (I.P.) — O soviético Vladimir Kutz, recordista mundial dos 5 metros, Kovacs atleta húngaro, que recentemente bateu a campeoníssima Zatopek e este último participará da corrida anual de São Silvestre, uma das mais impor-

tantes competições latino-americanas.

A participação desses renomados atletas foi anunciada ontem pelo jornal «Gazeta Esportiva», que criou e patrocinava a corrida de São Silvestre, realizada a cada 31 de dezembro.

Comerciais...

pagina

ações a operação oficial, proposta URSS, atingiria a soma de 10 milhões de dólares americanos.

Meios econômicos competentes daqui e de São Paulo, ouvindo a respeito, manifestaram grande interesse, de vez que consideram esta uma grande oportunidade para salvar o país da dramática escassez de dólares, beneficiando assim a situação do nosso café, fortemente pressionado pelas manobras baixistas da Bolsa de Nova Iorque.

Esta posição dos círculos econômicos do Brasil se robustece ainda mais, quando se sabe que os Estados Unidos, artífices da não ampliação

do comércio dos países da área do dólar com os países do leste europeu, é quem mais se beneficia dessa situação adquirindo grandes lucros em operações cada vez de maior vulto com a URSS.

A propósito, comenta-se a viagem à URSS do sr. Laurie Battle, autor da lei que proíbe o comércio com a URSS, a pretexto de não fornecer aquele país «materiais primas estratégicas». A lei de autoria desse parlamentar e homem de negócios americano, como se sabe vigora também para o Brasil, desde que o nosso parlamento aprovou o acordo militar Brasil-Estados Unidos, ratificado em janeiro deste ano pelo congresso brasileiro.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYERLES
GERENTE
TELMO MALLA
ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 50,00
EXEMPLAR CR\$ 1,00
SEMANAL CR\$ 10,00
NÚMERO ATRAZADO CR\$ 2,00

TOPICOS

(Continuação da 3a. pagina)

homens de negócios americanos. Estão habituados a lidar com os Café, Juner, Brigueiro tratando-os como se fossem seus «office-boys». O embaixador Kemper interveio desagravadamente nos negócios internos do Brasil, provocando a baixa do preço do nosso café, a fim de ganhar milhões. E, mesmo assim, só recebe do Café sorrisos e cortezias. Roubam os frutos do nosso minério e o cel. Wolmar lhes faz continência. Dizem que o petróleo

é deles e refreio Chateaubriand sacode a cauda e apressa-se a atender a ordem do ano. O uso do cachimbo, dizem, entorta a boca. Os generais milionários do Petróleo há muito tem esse defeito. São velhos e é difícil corrigir. Os «Migs», porém, estão vigilantes na defesa da soberania da URSS. Em Moscou, Charles Bohlen tem que dar na linha, inclusive tem que reconhecer o poderio e a soberania da URSS. Casa contrária, a porta da rua e a ser ventia da casa.

Isto não acontece, infelizmente, em nossa pátria, cujo governo é capacho dos Trusles.

Mas a para se fazer, tendo a frente os patriotas, que os imperialistas banqueiros usam para cachimbo. Quanto mais nos untem, melhor será a grande decretação que está próxima.

Fartura e rale

(Continuação da 1ª. pág.)

pita'istas no Palácio Tira dentes falou em nome dos aristocratas da cidade e de campo e também, porque não, do governo Café e dos contrabandistas banqueiros americanos.

No pouco tempo de consulado do sr. Café Filho, quem está farto e o povo, a «ralé» sindicalizada, que ansia pela hora de ver pelas costas o antigo «esquerdistas» e hoje feroz instrumento dos salteadores americanos e seus agentes nacionais. Sim, mr. Arinos a «ralé» está farta, como o esteve na França, em 1793, e na antiga Rússia, em outubro de 1917.

Fixação do salário mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para trabalho igual, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

(Do programa do P.C.B.)

Telefone

de
«Folha Capixaba»
44-18

riamente a classe universitária, senhora de demerências e combalidas trações no seio do povo capixaba.

A era de paz e de concordância que se preconiza ao sem aprovadas as contas e o relatório da antiga diretoria da UEE nada mais foi que um expediente para ludibrio a boa fé dos lacunados e acersar a conquista da entidade pelos que a ambicionam, visando fins que não podemos prever.

ESTUDANTES! OLHA SUA CLASSE

Ainda iremos escrever sobre o Congresso. Chamamos a atenção dos universitários para suas entidades. É preciso unidade, muita unidade na classe pois dias duros se aproximam e os estudantes devem estar unidos e fortalecidos em suas convicções democráticas e em defesa de seus ideais progressistas.

Se aviões soviéticos...

Como a imprensa americana encara o acidente sobre as ilhas Kurilas

Rio, novembro — IP — Notícias procedentes de Washington informam que o jornal Washington Post, a propósito do incidente sobre as ilhas Kurilas, teve significativos comentários.

«Esse incidente — diz o jornal — é o preço que os Estados Unidos pagam pela guerra fria».

Mus adans, diz o jornal referido: «Devemos perguntar e investigar se aviões soviéticos voam sem nossa permissão próximos às costas da Califórnia?»

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRES-
TES

IV Congresso dos Estudantes

(Continuação da última pág.)

tes à reitoria da novel universidade do Espírito Santo.

CONTRA CHATEAUBRIAND

Por proposta do congressista Wagner Araújo solicitada do plenário do voto de protesto ao governo do Maranhão pelo imoral convênio político que retornaria com o sr. Assis Chateaubriand ao Senado.

A proposição despertou grandes atenções. Vários congressistas, entre eles os acadêmicos Carlos Boechat Machado, Victor Costa, Antonio Carlos Martinelli Braga e Manoel Otaviano Andrade, usaram da palavra, fazendo severas críticas ao entreguista número um, ao mesmo tempo em que realçaram a posição patriótica dos estudantes na defesa da Petrobrás e do monopólio estatal do Petróleo.

O acadêmico Setembrino Pelissari de forma ridícula, tentou defender o Camelo da Standard.

A resposta do plenário foi poderosa pois a proposta do congressista Wagner Araújo foi aprovada por maioria esmagadora.

A seguir os congressistas protestaram contra os charlatões que intemam o Estado, praticando em serviços odontológicos, sendo também votada homenagem ao sr. Jones dos Santos Neves pela criação da Universidade do Espírito Santo.

O PROCESSO DO GALEÃO

Uma sessão extraordinária foi logo requerida e nesta os acadêmicos de odontologia solicitaram providências para estandardização do ensino e regularização do currículo.

Em seguida, discutiram problemas dos alunos, inquietos, sendo discutido principalmente o que se tornou atualmente na Assembleia Legislativa Estadual, a comissão em que se discutiu a autoridade da Assembleia ao apontar os culpados, pois do inquérito que a trouxe no norte do Estado os crimes da Polícia até hoje não se publicou nada, quando se sabe que crimes monstruosos foram cometidos. Tomaram parte viva nos debates os acadêmicos Joaquim Leite de Almeida, Victor Costa e Carlos Boechat Machado.

Em seguida o acadêmico Setembrino Pelissari pede a «comissão de inquérito» do Galeão que aponte os culpados. A matéria é recebida com forte discussão. O acadêmico Victor Costa da tribuna aponta que esta comissão não mais pode apontar nenhum culpado, pois o processo está nas mãos da justiça. Em seguida comenta a atuação da aludida comissão que aplicou torturas aos presos, seviciando-os barbaramente o que constitui atentado aos direitos do homem e mostra que isto é grave pois não é

MORALIDADE

Surgiu depois a balla a situação das escolas superiores, com seu professorado, muitas vezes nomeado por protecionismo causando prejuízo aos que estudam. Quase todos os congressistas se manifestaram sobre o assunto. O restante da sessão foi ocupado em votos de aplausos e convites a personalidades para o encerramento do Congresso.

PELA PAZ

Já no sábado à tarde reuniu-se novamente o Congresso. Várias propostas relativas à classe foram aprovadas e a Comissão de Tezas, apreciando um trabalho do congressista José Mathias Neto enviou-o à Comissão Política ressaltando a necessidade de se pugnar pela solução pacífica das divergências internacionais repudiando as soluções de força; e que somente com um clima de paz se poderá trabalhar, estudar e cooperar para o bem estar da humanidade.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO E ELEIÇÃO

Na noite de sábado reuniu-se a Comissão de Constituição e o mais responsável trabalho foi o do voto, direito e do redigido da presidência da UEE que a Comissão considerou ser o tempo de dar o parecer devido a exigência do tempo, proposição que caiu em plenário.

Neste mesmo dia esteve em visita ao Congresso o Senador Atílio Vivacqua acompanhado dos srs. Assis Brasil Soares e Lourival de Almeida. O sr. Atílio Vivacqua foi saudado pelo acadêmico Mario Gurgel, em nome da Faculdade de Direito, Márcio Assunção da Faculdade de Odontologia e Manoel Otaviano Andrade da Escola Politécnica.

ELIÇÕES

No domingo pela manhã se realizaram as eleições, entretanto a sucessão de acordos, golpes, subornos, contra-golpes e cambalachos das facções que se defrontaram no Congresso não permitiu que isso acontecesse e o Congresso terminou assim.

Não faltou a demagogia e o lacerdismo de Setembrino Pelissari oculto a avidez pela reconquista da UEE, esses fatos que prejudicam, comprometem e desmoralizam se-

Vai Construir?

Procure:

Antonio José Viana

Construtor Licenciado—Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!
Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

ANUNCIO CLASSIFICADO

LIQUIDIFICADORES

CITYLUX

WALITA

ARNO



VENDAS A PRASO

A. CALMON TAVARES & CIA.
Rua General Osório, 30
VITÓRIA

ANUNCIO CLASSIFICADO



BABY CAPIXABA

A casa que veste a criança dos pés a cabeça

ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS

Tudo para e pela criança

A. Jerônimo Monteiro, 317. — Vitória | Endereço Telefônico: «LEOMAS»

OFICINA PEIXE ELETRICO

CONSELTOS E ENROLAMENTOS DE MOTORES PARA IN-

DUSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS,

CHAVES DE TODOS OS TIPOS.

ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA

Serviços de dinamismo em geral, motor de arranque,

buzina Relat e demais serviços do ramo.

RUA PONTE NOVA — DUTRA N



o Sr.
também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO
DA Atualidade!

Adquirir um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Glória»
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2533

Está à vista a solução

Nesta conjuntura, surgem os eternos agentes dos trusts e da submissão total do Brasil à Wall Street, como esses desprezíveis Chateaubriand e Carlos Lacerda, a proclamar que tais mercados nada de ma-

Lutar pela ampliação da comércio exterior do Brasil é pelo contínuo das relações com a URSS é um dever patriótico de todos os brasileiros.

O resto do Brasil é pa-
lanha de pão de mel. O que
muito se quer é ver o Brasil pro-
vincia não é mais lá. Com

Na hora de discutir, o rem a situação dos vencimentos dos militares, a tese do governo dos generais golpistas é outra. Segundo o novo código dos vencimentos militares, em elaboração, em capitulo passaria a ga-

De Teneiros ao Galeão e Gravatá

Até no Espírito Santo os impertinentes objetos foram banalizados. A propaganda e os vôos das estranhas bichos vêm provocando inquietação na opinião pública. Parece o início de uma p-ficose coletiva.

Fato particularmente interessante é que os tais «discursos» começaram a sobrevoar a França cada vez com mais frequência na proporção em que as discussões sobre a Comunidade Europeia de Defesa (rearmamentolenão) aproximavam-se do auge. Agora, às vésperas dos debates no parlamento dos senhores de Paris (também rearmamento aliado), os perturbantes objetos voltam a evoluir nos céus da pátria de Thorez com uma intensidade sem precedentes.

IMPrensa em REVISTA

MARTINS FILHO

Infantil, porém, a manobra. Nada conseguirá impedir a posição patriótica e libertadora dos ofi-

Ridículos os senhores Washington: invadem o espaço aereo de um pais estrangeiro e irritam-se quando este defende a sua soberania.

Se no golpista a ajuda americana é pouca, não há de ser com o auxílio dos marcianos que imporia a mordada no povo brasileiro.

TOPICOS

Os acontecimentos confirmam os ensinamentos do programa do Partido Comunista do Brasil

ROBERT GERALD PATLAND

Por isto, o programa é justo quando define: o caráter da revolução no Brasil país colonial e dependente, mostrando a necessidade imperiosa da aliança operário camponesa, da pequena burguesia e a burguesia nacional, pois os seus interesses estão sendo prejudicados pelo imperialismo americano. Por isto, a pequena burguesia e a burguesia nacional, também são aliadas da revolução brasileira para derubar o governo de latifundiários e grandes capitalistas que servem de ponto de apoio ao imperialismo americano, e tirar o Brasil do campo da guerra e do imperialismo e colocá-lo no campo da paz e do socialismo.



Estamos prontos a negociar

Declarações de Vichinski sobre a questão da energia atômica

A (AFP) distribuiu a seguinte nota: Nova Iorque, intervindo hoje em nome da União Soviética no debate da Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, Andrei Vichinski declarou que o plano para a criação de uma agência internacional de energia atômica não lhe parece suficientemente claro para que ele se pronuncie desde já sobre o assunto.

«Lembramos em março último, disse, em síntese, Vichinski, nossa proposta em favor da proibição das armas atômicas como condição prévia a acordos sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos. Esta era a nossa posição, mas não constituía, de nenhum modo,

um ultimatum. Jamais afirmamos que nos recusávamos a prosseguir nas conversações bilaterais, se os Estados Unidos não aceitassem nossa proposta», declarou ele.

Dois países árabes, a Síria e a Arábia Saudita, apoiaram hoje a tese soviética, que foi novamente defendida pelo representante da Bielorrússia. Este criticou as potências ocidentais «que rejeitam a admissão da Mongólia, Albânia, Hungria, Rumania e Bulgária, apoiando-se em argumentos destituídos de fundamentos». «admitindo apenas os Estados que lhes são favoráveis», acrescentou o delegado da Bielorrússia, «as potências ocidentais seguem uma política de favoritismo».

Perigam os «acórdos de Paris»

Derrotado Adenauer pelo seu próprio partido — A questão do Sarre. — O rearmamento

BONN, novembro (A.F.P.) — Konrad Adenauer foi derrotado pelos seus próprios partidários, e viu-se obrigado a solicitar à França o reinício das negociações sobre o Sarre, pondo assim em xeque todo o difícil equilíbrio logrado pelos «acórdos» de Paris.

Adenauer decidiu adiar a reunião do gabinete convocada para ontem à tarde, a fim de considerar as crescentes exigências dos partidos da coligação governamental e da oposição, no sentido de que sejam modificadas as disposições sobre o Tratado do Sarre. Porém seus esforços por conseguir um pronunciamento favorável fracassaram, segundo transcrevem em fontes oficiais.

Por outro lado, sabe-se que a França não fará mais concessões, e o chefe de seu governo, Pierre Mendes-France, reiterou que considera todos os convênios de Paris, inclusive os relativos ao Sar-

re e ao rearmamento, e «bernan» da Alemanha Ocidental como um todo inalterável.

Dessa forma, as laboriosas gestões, iniciadas em Londres e ultimadas em Paris, para reestruturar a Comunidade de Defesa Europeia, vêm-se em perigo de culminar em grave fracasso.

As negociações foram iniciadas precisamente como meio de «salvar» da destruição o Tratado do Exército Europeu, rejeitado pela Assembleia Nacional Francesa. Todavia, agora, a atitude atual ameaça levar novamente as coisas a um ponto morto.

CONFIRMAÇÃO

BONN, 6 (AFP) — O Diretório do Partido Social Democrata, reunido a 5 e 6 do corrente, nesta cidade, publicou hoje um comunicado e reafirmou a hostilidade do partido em relação a s tratados de Paris.

«A levandade com que foram conduzidas as negociações e tomadas as decisões, declara o comunicado, e a origem de crise que atravessa o governo federal. Uma outra causa dessa crise é a política pessoal de Adenauer e a falta de cooperação entre ele e o Parlamento».

O Partido Social Democrata opina, por outro lado, que «cada um dos partidários do acordo do Sarre sabia, ao assinar, que o outro interpretava o acordo de maneira diversa».

CAPITAIS PARA O REARMAMENTO

LONDRES, 6 (AFP) — O «Financial Times» publicou hoje de manhã um artigo do seu correspondente em Bonn, artigo consagrado ao financiamento da Alemanha Ocidental.

Para poder estabelecer com o mínimo de exatidão o custo desse rearmamento, declara em primeiro lugar o jornal, é necessário determinar a proporção de material pesado que será fornecido gratuitamente pelos Estados Unidos à Alemanha. O Congresso autorizou o Presidente Eisenhower a consagrar 1.600 milhões de dólares de material ao auxílio militar à Alemanha. Ao presidente é que compete decidir qual a parte desse

crédito que se revestirá da forma de um «presente» e qual a outra parte que deverá ser paga pela Alemanha.

O correspondente do «Financial Times» acredita, por outro lado, que esperando conhecer as intenções norte-americanas, o ministro das Finanças da República Federal Alemã tenciona lançar no próximo ano um empréstimo interno de 1.500 milhões de marcos. Esse empréstimo, destinado a financiar o rearmamento, seria reembolsável em 15 anos. Mas, os banqueiros alemães serão contrários a esse empréstimo que, dizem eles, arriscaria absorver os recursos do mercado de capitais, no momento em que estes são necessários para o desenvolvimento da indústria.

Um outro problema que, segundo o correspondente do «Financial Times», se apresenta a propósito do rearmamento da Alemanha, é o das fábricas de armamento. Muito tempo e vultosos recursos serão necessários para organizar de novo uma indústria de armamentos. No entanto, observa o jornal inglês, o movimento poderia ser acelerado graças ao consórcio de armamentos propostos pelo sr. Mendes-France, mas os industriais alemães não parecem muito apressados em ver a sua realização.

De qualquer maneira, conclui o «Financial Times», os encargos do contribuinte alemão a título do orçamento militar deverão ser dobrados se se quiser rearmar a Alemanha.

Política exterior da URSS

Ajuda de fato à Índia

NOVA DELHI, novembro (A.F.P.) — Espera-se nesta Capital a chegada de uma missão técnica soviética na terceira semana do corrente mês. Essa missão, que terá como objetivo estudar os pormenores técnicos relativos à criação de uma siderúrgica na Índia, abrangerá doze especialistas. Como se sabe, a união Soviética propôs à Índia montar neste país uma siderúrgica em condições muito vantajosas, cedendo notadamente à Índia um longo crédito com juros de dois e meio por cento e o fornecimento gratuito de técnicos, não sómente durante o período de instalação da siderúrgica, mas igualmente durante o começo da produção, a fim de colocar os técnicos indianos a par do funcionamento da usina.

O «B-29» ianque violou o espaço aéreo soviético

PARIS, 8 a «AFP» distribuiu o seguinte telegrama — Segundo a emissora de Moscou, captada nesta capital, a nota que o Ministério Soviético das Relações Exteriores enviou ontem à embaixada dos Estados Unidos em Moscou de-

clara que, em 7 do corrente, às 13,20 (hora local), um avião «B-29» com as insígnias das forças aéreas americanas, violou o espaço aéreo soviético, na região da ilha Taniliev (Ilhas Kurilas) e continuou a voar mais profundamente

para o interior do espaço aéreo soviético, por cima da ilha.

Durante o seu voo, acrescenta a nota soviética, o avião americano encontrou-se com dois caças soviéticos, que vinham indicar ao aparelho americano que estava sobre território soviético, e convidá-lo a deixar o mesmo.

A nota soviética acusa o avião americano de ter aberto fogo em primeiro lugar, contra os aparelhos soviéticos, que responderam. Depois de uma troca de tiros, o avião americano deixou o espaço aéreo soviético.

O governo soviético, que prossegue a nota, protesta energicamente, junto ao governo americano, contra essa violação flagrante da fronteira soviética pelo avião americano. Assegura que a cessação de tais incursões aéreas seria de interesse dos dois países, e espera que o governo dos Estados Unidos dê todas as ordens correspondentes ao alto comando das forças aéreas americanas.

Aviões americanos violaram o espaço aéreo da China

PARIS, 9 (A.F.P.) distribuiu o seguinte telegrama — A agência «Nova China» anuncia que seis vagões de aviões militares americanos, um total de 50 aparelhos, violaram o espaço aéreo da China Popular em 7 e 8 do corrente.

Indica que essas violações ocorreram por sobre as ilhas Tumen, shan Pantien, Sanmen Tienau, Toughisam e Tountousha, e precisa que no dia 8 do corrente as insígnias das forças aéreas americanas foram observadas na fuzelagem dos aviões.

Afirma a agência que as tropas da frente de Chekiang, diante dessas

Alguns aspectos das eleições ianques

O ELEITORADO norte-americano, chamado a votar no dia 2 do corrente, condenou a política interna e externa do Governo Eisenhower, uma das mais abertamente favoráveis aos grandes monopólios de quantas já foram postas em prática por um governo dos Estados Unidos.

Os resultados indicam que o Partido Republicano perdeu não apenas a maioria senatorial de que dispunha como, também, a maioria na Câmara dos Representantes, além de vários executivos estaduais. O governo Eisenhower levou à exacerbação a política de pegados impostos contra as amplas massas de contribuintes, aumentou a carreira armamentista, desenvolveu a linha guerrilha posta em prática pelos governantes ianques, particularmente a partir de 1947 e desencadeou a maior reação de que se tem notícia na história dos Estados Unidos contra os direitos civis e as liberdades constitucionais. Por isso, o povo derrotou o Governo que ele escolheu há dois anos a base de promessas enganosas.

O Partido Democrata buscou seu êxito nas críticas contra o macarthismo, na denúncia da extinção dos direitos civis e do Isolamento a que a diplomacia de Dulles conduziu os Estados Unidos. É evidente que essas críticas foram realizadas superficialmente e fugindo às questões fundamentais, pois o Partido Democrata, após a morte de Roosevelt, executou a mesma política que está sendo praticada pelos republicanos, sendo precisamente no período de Truman que cessou a política de colaboração entre as grandes potências, a agressão à China e a Campanha das «fidelidades» que atingiu o seu apogeu no período de Eisenhower. Mas, assim como no dia de hoje, as massas condenaram os belicistas «macarthistas» elegendo o antigo general da luta contra o nazismo, impuseram agora uma derrota a ele e a seu grupo, desfilando aqueles se identificam como os maiores belicistas da atualidade.

A identidade dos dois partidos que controlam a vida política norte-americana é, aliás, expressa pela abstenção de mais de 50% do eleitorado. As massas compreendem que nada de radical mudará na vida do país, quer estejam dominando as comissões e os plenários da Câmara e do Senado homens saídos das fileiras «republicanas» ou «democratas».

O terror mais brutal é empregado por isso mesmo contra todos os órgãos realmente democráticos existentes do país. Embora aleguem que o comunismo não pesa na vida americana, ambos os partidos dos monopólios procuram expulsar os democratas de verdade de todos os postos de que eles podem servir-se para orientar o povo. As eleições se realizaram com dezenas de dirigentes comunistas prisioneiros, em virtude da Lei Smith e outras pegadas da atual legislação fascista, e num ambiente de intervenção policial nos sindicatos e demais associações do país.

Internacionalmente pode-se prever maiores dificuldades parlamentares na execução de certos pontos da política de Dulles em virtude da perda da maioria republicana. O principal, porém, é a verdade que ressaltava dessas eleições como de anteriores: o povo americano, embora submetido sistematicamente a uma campanha de envenenamento não pode ser identificado com os que procuram lançá-lo à miséria e à guerra. Sem ter encontrado ainda os processos de livrar-se do revezamento macabro de belicistas no poder ele sistematicamente tem levado à derrota aqueles que num momento determinado, surgem como os representantes mais acintosos da corrida para a guerra e o fascismo interno.

(Transcrito de Voz Operária)

Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MÁQUINAS

DE COSTURA

A Vista — À Prazo

A. CALMON FAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 — Vitória

M A L E N K O V:

Queremos viver em paz

MOSCÚ, 8 a «AFP» distribuiu a seguinte notícia — No transcurso do jantar oferecido no Kremlin após grande recepção por motivo do 37º aniversário da revolução de Outubro, os embaixadores ocidentais estavam à mesa dos dirigentes soviéticos, bem como os seus colegas chineses, poloneses, indianos, indonésios e birmaneses, em companhia das respectivas esposas.

Tendo o embaixador da Grã-Bretanha, Lord Ambrase, feito um brinde à prosperidade de Moscou, respondeu Molotov: «Acabais de falar de Moscou, senhor Embaixador. Eu seria feliz em poder falar de Paris».

Virando-se para o sr. Louis Joxe, prosseguiu o ministro soviético: «Eu falaria a esse respeito de muito boa vontade, mas acontece que não

aprovamos os acordos de Paris».

Fazendo uso da palavra, declarou então o embaixador da França: «Estou à vossa inteira disposição para explicar o sentido dos acordos de Paris. Já fizemos brindes a uma reaproximação internacional. No domínio intelectual começamos por operar uma semelhante reaproximação e estou certo de que o sentido dos acordos assinados em Paris será então muito melhor compreendido».

Intervindo por sua vez e dirigindo-se ao representante francês, declarou Kikiz Khrutchen: «Bebo a vossa saúde, sr. Embaixador, mas acho que a vossa explicação não é clara».

O embaixador da França limitou-se a objetar que as suas palavras mereciam mais longa reflexão.

Em seguida, dirigindo-se ao sr. Vitor Wickersham, membro do Congresso norte-americano que atualmente

se encontra nesta capital, declarou Malenkov, primeiro-ministro soviético: «Seis membros do Congresso. Peço que transmitais minha mensagem aos Estados Unidos. Dizei aos vossos concidadãos que queremos viver em paz para continuar a viver e trabalhar em boa amizade com os norte-americanos».

O parlamentar norte-americano acentuou que todos os cidadãos norte-americanos nutriam sentimentos idênticos a respeito da União Soviética.

Molotov fez um brinde, depois, em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, respondendo-lhe o sr. Charles Bohlen: «Bebo a saúde do sr. Molotov o mais talentoso dos diplomatas aqui presentes».

Após recordar a última visita de Molotov aos Estados Unidos, acrescentou Bohlen: «Desejo que uma próxima viagem a Washington seja proveitosa aos objetivos que evocamos hoje».

O jogo de amanhã: Rio Branco X Vale do Rio Doce

folha desportiva

Aniversário do Santo Antonio

35 anos de lutas

Grandes festejos marcarão a passagem do aniversário dos alvi-rubros: solenidades, partidas amistosas e animadas festas

— às 15,30, grande partida inter-estadual entre Santo Antônio F.C. e Americano F.C. (Campos).

Dia 19 — às 13,30 horas da manhã, salva de 21 tiros.

— às 7,30 horas da manhã: Missa na Capela de Santo Antonio.

— às 19,30 horas, na Sede Social, requintado oferecido à imprensa falada e escrita — R cepeão aos co-limões e autoridades desportivas.

— às 20,30 horas, na sede social, Assembleia Geral Especial e Salão para posse dos novos membros do Conselho Deliberativo.

Dia 20 — às 21 horas, na sede social, baile oferecido aos associados e suas famílias, com orquestra especial.

Os senhores sócios, mediante apresentação do talão correspondente ao mês de novembro (11) e de convidados para as

comemorações externas. Dia 15 — às 9 horas da manhã, no campo do campo do Santa Cruz A.C. Veteranos do Sta. Antonio X Veteranos do Santa Cruz.

— às 11, e no Estádio Gov. Bley, preliminar: Racing A.C. x Santa Cruz A.C.

Futebol no Interior

Rio Branco X 20 de Novembro

Amanhã o 20 de novembro jogará em Muquicaba contra o Rio Branco local. Chefiará a delegação o sr. Apolonio Ribeiro e seguirão os seguintes craques: Joel, Bahiano, Paninho, Maduba, Professor Floi, Renato, Romário, Ailton, Antonio e Pereira.

Acompanhará a delegação o sr. Antonio Ferreira do Nascimento. Nos próximos dias o 20 de novembro enfrentará o E.C. Campinho e um quadro de Barra do Juca.

O VITORIENSE EM SANTA LEOPOLDINA

A convite do desportista e vereador leopoldinense Clarindo Lima, o Vitoriente do Moscoso excursionará a vizinha cidade de Santa Leopoldina onde enfrentará o forte esquadro local do eucenciato.

Seguirão os seguintes jogadores: Ylora, Neco, Dudu, Williams Drake, Nozari, Jacobas, Jarbas, H. Hiltinho, 109, Paraguayo, Wilson, Bob, Bahiano, Robson, Fluzza, Zé-Carlos, Dazinho, Edinho, Rubens, Cleico, Patzinho, Rousseaux, Zé-Borges, Jairo, Zézinho, Atila, Toró, Mameu, Arlindo, Jaime Genesto, Itamar, Alamo e todos os demais pertencentes ao plantel alvi-ani.

O vereador Mario Gurgel acompanhará o quadro.

OUTROS ENCONTROS

O União de Piracema jogará contra o S. Campinho da localidade do mesmo nome.

Mais uma surpresa? — Ausente Alvaro — Bem treinados os valedocianos — Perspectivas de boa partida

APERITIVO?

Quinado

«IMPERIAL»

INSUPERAVEL

Em prosseguimento ao campeonato da cidade estaremos assistindo amanhã o encontro Vale x Rio Branco, no estádio Governador Bley.

Há um certo favoritismo para os alvi-negros, enquanto as sucessivas derrotas dos favoritos criam uma descrença geral sobre os verdadeiros resultados dos encontros entre os chamados grandes clubes e os pequenos.

O Rio Branco está em apuros com Alvaro e é certa sua ausência do match de hoje, dando possibilidade a Vale do Rio Doce de explorar com grandes possibilidades este ponto do quadro ribranqueense que sem dúvida apresentará-se a del il.

Enfim, não desejamos fazer prognósticos favoráveis a a ou a b pois todos os dois quadros podem vencer a partida.

O MAI E UMA ASSOCIA.

CAO DE AMIGOS DA IN-

FREIRA POPULAR

Resenha ESPORTIVA

— O Brasil sagrou-se vice-campeão do mundo, em basquete, ficando o campeonato em poder da equipe americana.

Segunda-feira estarão disputando uma grande partida no Estádio Governador Bley o Americano de Campos e o Santo Antonio da Ilha. O jogo fará parte dos festejos comemorativos do aniversário do Santo Antonio.

— Mais um campeonato de Bola ao Cesto será disputado. Desta vez participarão somente a Alvaros, o Saldanha e o Praia Tenis Clube.

— No dia 10 do corrente o Nautico completou 35 anos de existência. Grandes festejos marcarão a data.

Há na Câmara Municipal um projeto de lei doando ao Nautico de Brasil a quantia de \$200.000,00 para construção de sua sede, auxílio.

Há perspectivas de que o veterado extrema esquerdo Chico volte a atuar, desta vez no Flamengo.

— O Vasco jogando em Uberaba colheu uma vitória pela contagem de 6X3.

— O Alvaro de Lima empatou com a Portuguesa de Desportos de São Paulo de 1X1. Foi brilhante a atuação do goleiro da Portuguesa que evitou uma goleada.

Jogando em Paris o selecionado belga empatou de 2X2 com o selecionado francês.

Murros e pancadas no HUMAITA' X CAMPINHO

Monoca, o causador do conflito — O Humaitá venceu por 1 X 0 mas a taça ficou

Domíngio ultimo defrontaram-se o Humaitá de Vila Rubim e o Campinho de mesmo nome. O esquadro de Vila Rubim, numa peleja acidentada e duramente disputada, levou a melhor pelo escore mínimo: 1 X 0. É o quarto encontro entre os dois aguerridos clubes, sendo que nos três primeiros houve empates, cabendo agora a vitória ao Humaitá.

O prelio, no primeiro tempo, decorreu normalmente, havendo, de ambas as partes, um jogo limpo, vistoso e dentro das normas disciplina-

O Presidente do Campinho, como bom desportista, foi dos que mais esforço fizeram, a fim de manter a disciplina em campo. Contudo, o entusiasmo dos jogadores, a par de um certo descontrole de nervos, quebrou a beleza da disputa que degenerou num violento conflito. Como resultado, a partida não chegou ao término do primeiro «half time».

Quando a esquadra de

Vila Rubim venceu por um azero, um craque do Humaitá, num choque mais viril, machucou o seu antagonista Monoca, do Campinho. O lance foi involuntário. Este, perdendo a esportiva, passou a agredir o adversário, atingindo-o a murros pela costas. O craque de Vila Rubim, exaltado, reagiu com um murro no nariz. Nisso, a torcida invadiu o campo, tendo início uma violenta pancada. A turma do Humaitá,

diante da agressão, passou a revidar.

A falta de esportividade tirou o brilho de uma partida que prometia ser mais brilhantes.

Apesar de vitorioso, o Humaitá não trouxe o «troféu», mas a diretoria do Campinho concordou em pagar a ajuda de custas.

Elementos do Campinho farão a reportagem, declarando que sua vitória fora justa e que a taça devia ser do Clube de Vila Rubim. Lamentaram ainda a falta de esportividade dos elementos do Campinho F.C.

OUTROS ENCONTROS

— O Andaraí enfrenta-

No dia 20 do corrente aniversaria a equipe do 20 de Novembro, que está preparando grandes festejos.

O Santa Cruz disputará uma partida amistosa com o 20 de novembro e a Baticada Santa Lucia artilhará os festejos.

ANIVERSARIO DO ITANGUAENSE

Dia 15 de novembro o Itanguaense comemora mais um aniversário. Estão programadas grandes festividades e entre elas a vinda do Flamengo de Itarana, que, notícias de última hora informam que não virá.

rá na Bomba o Goiabeiras E.C.

— O Ilha das Flores enfrentará o Itáunas no seu campo.

JOGOS REALIZADOS

— O Comercial da Ilha do Principe, jogando na Garigica derrotou o Olaria local pela contagem de 2x1.

— Em Itacibá o 13 de maio de Goiabeiras foi abatido pelo Guarani local de 4x1.

— O Bangú de Santo Antonio quebrou a invencibilidade do Itanguaense derrotando-o de 4X2.

— Em Itacibá o Grêmio de Santo Antonio derrotou a Portuguesa de 3x1



H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

As clínicas do I.A.P.C. já não atendem aos associados

O I.A.P.C., segundo informações colhidas pela reportagem de «Folha Capixaba», está deixando de atender aos doentes por falta de médicos. As clínicas ginecológica, ortopedica, otorinolaringológica, radiológica e neuro-psiquiátrica, há meses, não vem atendendo os associados do Instituto.

NÃO SÃO ATENDIDOS

Agora, o descaço se agravou com a saída do fisiologista. Esta clínica é a que mais atendia a doentes. E

Falta de médico — Dezenas de doentes prejudicados — O fisiologista deixou o serviço porque o salário que ganhava era uma miséria

que figura, podemos dizer, como das demais clínicas, pois todo doente que procura benefício tem, automaticamente, que passar por ela, a fim de tirar radiografias ou fazer exame de escarros. É grande o número de

associados que vai ficar com o tratamento interrompido, pois os doentes do IPAPC não são atendidos pelo Departamento de Saúde que se recusa a prestar qualquer assistência.

PERDEU O «PNEU»

Já houve o caso de um doente que, ao se beneficiar o médico dr. Coimbra, chefe do serviço médico, a fim de providenciar a aplicação em tempo útil da pneumotorax

teve como resposta que a doente aguardasse a volta do médico ou fosse procurar um jeito no Departamento de Saúde. Lá, o dr. Jurandir recusou-se a atendê-la, alegando que o Instituto era muito rico e podia pagar outro médico.

A doente, devido, ao atraso no início do tratamento, não teve mais possibilidade de aplicar o pneumotorax, o

que tem prejudicado muito tratamento.

BAIXO VENCIMENTOS

O que se alega para a saída dos médicos do Instituto é o baixo salário. Fomos informados de que o fisiologista deixou o serviço porque ganhava cr\$ 4.000,00. Por isso, foi para o Rio, onde vai ganhar cr\$20.000,00.

De fato, pagar 4 mil cruzeiros para um médico como o dr. Wilton, por um trabalho sério e sujeito a convulções em difíceis condições materiais, é um deboche.

Enquanto isso, o governo Juarez-Café Filho deve 14 bilhões aos institutos e se recusa a pagar.

Que dizer desse governo?

IV Congresso dos Estudantes

Manifestam-se os estudantes capixabas em defesa do petróleo

Repulsa ao agente Chateaubriand — Defesa dos interesses da corporação estudantil — O que foram as sessões plenárias — Não houve eleições

Domingo último, encerrou os seus trabalhos o IV Congresso Estadual de Estudantes do Espírito Santo. Não obstante serias irregularidades,

des, o que levou o conclave a ser interrompido antes da eleição da nova diretoria da U.E.E., o congresso foi altamente positivo, sendo adotadas

resoluções de grande importância para a futura entidade capixaba e para a nação, entre as quais destacamos a firme posição dos jo-

vens universitários em defesa do petróleo, ameaçado pelos trusts americanos, e da paz mundial.

O IV Congresso dos Estudantes foi instalado solenemente na quadra-lira última com a presença do senhor Ceciliano Abel de Almeida, que foi eleito Presidente de Honra do Congresso.

Nesta sessão, representantes de todas as bancadas usaram da palavra.

SESSÕES PLENÁRIAS

Na quinta-feira passada realizou-se a primeira sessão plenária, destinada a aprovar o Regimento Interno do Congresso, o teorário e o calendário.

UMA SESSÃO PRODUTIVA

Na sexta-feira, os trabalhos foram mais produtivos, principalmente diante dos itens do teorário que foram discutidos, que facilitaram a atuação dos congressistas.

Por proposta do congressista Antonio Carlos Martinelli Braga foi aprovada uma resolução em prol da campanha pela criação do Restabelecimento Universitário assim como pelo abatimento de 50% no Estado Governador Bley, assim como resoluções atinentes (Continua na 2ª pag.)

Sinistra conspiração contra o Brasil

— Esgotamento rápido das nossas riquezas minerais — Autentica escravidão — Operários despedidos sob pretexto de que ganham salário elevado — Enquanto os brasileiros vivem na miséria e o Brasil se empobrece, lacaios nacionais vivem á tripa lora e o imperialismo americano se enriquece desbragadamente

«OS NÍVEIS SÃO MUITO ELEVADOS. POR ISTO QUE REMOS OPERÁRIOS COM GRANDE CAPACIDADE A FIM DE TERMOS COMPENSAÇÃO. Com estas palavras, o CEL. WOLMAR, superintendente da Cia. Vale do Rio Doce, confirma as dispensas dos operários, injustamente demitidos por seus auxiliares.

Ou se arrebatam de trabalhar ou serão demitidos. Este é o desumano regime de trabalho dos ferroviários da VALE. Excesso de trabalho e sa-

lário de fome é o primário programa adotado pelos amigos do nosso povo a fim de protegerem os detestáveis gringos de Wall Street.

Eleva o preço do nosso minério, que é vendido a preço de banana, porque interessa à nossa pátria, não passa, não de leve pelo pensamento do GOVERNO UDENO-AMERIANO DE CAFÉ-JUA-REZ. Por outro lado, aumenta o preço das tarifas de transporte de minérios de ferro, a fim de a Cia. obter ma-

res lucros e pagar ordenatos suficientes aos funcionários, também não entra nas cogitações dos atuais dirigentes da NAÇÃO. Só interessa ao GOVERNO DE CAFÉ-JUA-REZ proteger, ao máximo, aos imperialistas americanos, em detrimento do nosso povo e do nosso País.

Os brasileiros morrem à vigia de tudo, ao mesmo passo que os serviços SA-LESSA E WOLMAR se banqueteiam na fazenda CONCELÇÃO, de propriedade da Cia. em companhia dos patrões americanos, como se seu nome não retratasse. Estes encontros de sabujos nacionais com os ainos americanos, a carretas valiosos gastos, que são tirados das costas dos operários da ferrovia. Qual a finalidade de tais encontros entre serviços e patrões americanos? A finalidade destes encontros é aumentar o transporte do nosso minério a ferro e a elevar os lucros dos planos contra a classe operária e o povo.

Dentro de muito pouco dias, os trilhos da CENTRAL DO BRASIL poderão galopar sobre a LE POLDINA, estação ao pé do PICO DO CAUÊ, a fim de, as três ferrovias reunidas, o gremio o mala depressa possível, o nosso precioso minério de ferro.

Centenas de vagonetes e dezenas de passageiros e milhares de modernas máquinas a DIESEL, estão chegando ao Brasil para serem empregadas, excluindo, no transporte dos nossos minérios.

Ao denunciarmos tão criminosa e avassaladora onda de «saustão das nossas riquezas», conclamamos o povo à luta e ao patriotismo protestando, contra o imperialismo americano, que, torpe, mente nos escraviza.

Lutar contra o imperialismo americano e dever de todo brasileiro digno deste nome, sob pena de ficarmos reduzidos a condição de simples colônias dos gringos norte-americanos.

FolhaCAPIXABA

VITORIA SABADO 13 DE NOVEMBRO DE 1954

Irregularidades e perseguições na Cia. Vale do Rio Doce

A caminhonete do sindicato está a serviço do mestre em Itaciba — Operários que trabalham para chefes

Um ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce, cujo nome deixamos de publicar a fim de evitar perseguições por parte do arbitrário cel. Wolmar, faz uma série de denúncias contra irregularidades existentes na empresa.

PERSEGUIÇÃO

— O que acontece na Vale do Rio Doce — diz o ferroviário — é que os operários que reivindicam um aumento de salário para tratar um pouco melhor seus filhos, são perseguidos por todos os meios.

Tivemos o exemplo agora, quando os operários estavam com um grande memorial, a fim de ajudar a comissão e o presidente do sindicato. Este, por isso, foi chamado à superintendência e censurado. Por quem? Pelos homens que ganham rios de dinheiro por mês e não sentem falta de nada em suas casas, pois, além de tudo, tem de 2 até 8 homens pagos pela Companhia Vale para trabalhar para eles. Além disso,

apanham e mandam fazer-to da espécie de biscates.

REGALIAS

— Mas não ficam só nisto, pois gozam de todas as regalias. Tem carvão, lenha e outras coisas. Já foi surpreendido at- por particulares que, nas oficinas de Itaciba, de 2 em 2 dias, sai um saco de carvão. Para onde vai? Irá para a casa de algum operário? Achamos que não. Vai, sim, para a casa de grandes chefes.

— Para resolver essas coisas só mesmo a classe operária unida em todo o país.

CAMINHONETE

Soubemos que a Companhia fez presentes de uma caminhonete ao sindicato, a fim de fazer uma ambulância. A caminhonete veio para Itaciba para ser adaptada, mas a mesma está agora a serviço da companhia, servindo de transporte para o mestre Ernesto Mota.

Câmara Municipal de Vitória

Licenças a vereadores e convocação de suplentes

A sessão foi presidida pelo vereador Mario Gurgel, secretário pelo sr. Adir Baracho e leu a ata o vereador Beraldo Madeira da Silva. Estiveram presentes 8 vereadores. A ata da sessão anterior foi aprovada. A presidente não compareceu a 2ª sessão para a mesa, a que ocasionou um protesto do vereador João Felix da Silva.

EXPEDIENTE

Concessão à Zimolécia para aproveitamento do lixo da cidade. R. Francisco dos moradores da Pousada dos Funcionários, a fim de originar da Prefeitura para a construção de um prédio, e 15.000,00 a Fundação Espiritual para custear despesas com o selecionado capixaba foi o material do expediente.

REQUERIMENTOS E PROJETOS

Desceu para as comissões de Justiça e Finanças o projeto encabeçado pelo vereador Mario Gurgel e mais 6 de seus pares que autoriza o executivo entregar ao Club Náutico do Brasil a quantia de Cr\$ 200.000,00 de auxílio à construção de sua sede.

Em seguida foi lido requ-

ramento do vereador José Francisco de Paula, pedindo a criação de licença, a mesa leu para o plenário o artigo 35 que dá ao vereador pleitos poderes para se ausentar 90 dias sem licença e sem perda do mandato. A concessão de licença é custosa pois implica no pagamento de dois elis — o que se licencia e o suplente — e a verba da Câmara do presente ano já foi esgotada e está prestes a esgotar novamente. O plenário não aprovou o requerimento do edil, cuja atuação foi bastante comentada.

Em seguida foi lido requerimento do sr. Adir Baracho solicitando da COAP mais moderação na concessão de aumentos. O vereador Isaac Lopes Rubin, da tribuna, acusou seriamente aquele órgão do governo e denunciou que a 1ª de dezembro a carne verde custará Cr\$ 3500 quer a COAP queira, quer não queira.

Assinado pelo vereador José Cupertino Leite de Almeida foi apresentado um projeto que equipara os salários dos profissionais liberais da Prefeitura Municipal.

ORADORES

Francisco Sales — Denunciou

que a Prefeitura está carregando os canos de particulares quando faz a nova ligação de água. Denunciou o saqueio das chapas brancas municipais, principalmente o do sr. Armando Rabêto e como resultado a verba de combustível está alta. Referiu-se também à «estação rodoviária» e aos novos cemitérios.

José Cupertino — Criticou a falta de ausência dos vereadores à visita feita à Prefeitura de Polícia. Redimiu-se das acusações dizendo na sessão atrasada, tendo ter a imprensa não as reproduzido fielmente. Referiu-se também aos problemas dos menores abandonados, transmitindo a acusação que o chefe de Polícia fez, de que o governo não cuidou dos menores abandonados.

Beraldo Madeira da Silva — Justificou sua ausência da Comissão que foi à Polícia e levou considerações acerca da falta de transportes para o IBES — Nucleo Alta Santos Neves.

Por não haver numero de vereadores suficiente para discussão e votação da ordem do dia a sessão foi sus-

Luzes da cidade

Faz favôr!...

FLORIANO

Liberato, o chefe do bando, dechallara em balustre, segurando um cigarro na mão esquerda e a outra é que lhe dava uma sustentação.

— Faz favôr... Faz favôr... — Liberato jogava o cigarro e olhava para os passagheiros saltarem sem pagar e o prejuízo era dele.

— Ihn!... disse uma senhora intocável, parecia feita de biscuit, quando Liberato jogou o corpo para dentro do banco, numa curva, para não cair. — Faz favôr!... desculpe minha senhora... Faz favôr! quando Liberato estendeu a mão foi para ovar um insulto da mocinha de pedigree e uma ameaça de um canastrão que estava a seu lado.

Liberato sentiu-se ofendido. Nem mesmo o gringo ou sava dizer-lhe aquilo «shoot up» que dizia a alguns pelécos. O sangue correu quente nas veias e Liberato mudou que comprassem um automóvel para andar folgado. A briga estourou e os tapas foram distribuídos. O bonde parado. Grande era a assistência já Liberato queria usar seu punhal, mas como o galã era fraco, no tapa mesmo ia.

— Deixa disso... larga... solta... dizia aquele fiscal que Liberato não topava, porque somente olhava para os outros de bandi — era vergo. E então saiu das mãos de Liberato aquela bôa presa, o grãfiao foi solto e não continuou a viagem.

— Faltam Cr\$ 25,00 cruzeiros! Disse o conferente ao Liberato. O sangue subiu novamente à cabeça mas esperou para pagar o fiscal.

Faz favôr... faz favôr... — Liberato concordou tanto e aborrecido com aquelas palavras que há cinco dias não falava nem ouvia. Foi solto pelo Comissário do Dia, não mais queira voltar ao serviço. Na esquina passou por ele um bonde. Deu uma cuspidela, olhou em frente e seguiu a passos firmes enquanto outro condutor dizia: Faz favôr... faz favôr...